



Diário da Sessão n.º 055 de 26/09/02

Proposta de Resolução – “Geminação entre a Região Autónoma dos Açores e o Estado da Califórnia”, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Tem a palavra o Sr. Deputado Vasco Cordeiro para apresentar esta proposta.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Em relação à proposta de resolução apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista em que se propõe a geminação da Região Autónoma dos Açores com o Estado da Califórnia, existem alguns aspectos que me parecem importantes salientar nesta fase.

Em primeiro lugar o historial da forma como surge esta proposta.

Na sessão, salvo erro, de Maio da Assembleia foi possível perceber uma troca de correspondência ou uma carta do Sr. Presidente do Governo ao Sr. Presidente da Assembleia em que se dava conta duma série de contactos que estavam a ser estabelecidos entre a Presidência do Governo e Senador Jimmy Costa, do Senado da Califórnia, tendo em vista exactamente a concretização deste projecto.

Nesta carta, se me permitem, o Sr. Presidente do Governo dizia que dava conhecimento deste facto ao Sr. Presidente da Assembleia, no sentido duma eventual participação da Assembleia Legislativa Regional neste processo.

Ora, em função disso o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Açores entendeu como conveniente apresentar uma proposta de resolução que vise exactamente o seguinte:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Ser um acto político deste Parlamento, a manifestação da vontade política deste Parlamento de enveredar por este tipo de processo e por este tipo de via de afirmação dos Açores.

Julgo que é importante também salientar a circunstância de em todos os órgãos parlamentares da Califórnia ter sido aprovado, quer no Senado, quer na Câmara dos Representantes, uma proposta de teor semelhante a esta e aquilo que nós nos preparamos para fazer é exactamente dar também uma resposta afirmativa a este convite que nos foi formulado pelo Senado da Califórnia.

Muito haveria a dizer sobre as relações entre os Açores e a Califórnia, relações históricas que se mantêm de há longo tempo, relações que radicam essencialmente no facto da Califórnia ser desde, pelo menos, o Século XIX, o local de destino de emigrantes açorianos.

Mas, do ponto de visto de significado político desta proposta de resolução, gostaria de chamar a vossa atenção para um outro aspecto.

É importante, numa fase em que o fenómeno da emigração nos Açores, podemos considerar, já se esgotou, a Região procurar novas vias de afirmação externa, ou seja, não apenas no sentido duma ligação com a diáspora, mas afirmar-se, enquanto Região Autónoma, junto de outras entidades internacionais. Esta situação da geminação com a Califórnia constitui um exemplo e uma feliz oportunidade de concretizar essa perspectiva.

Portanto, segundo o nosso entendimento, no momento em que as nossas comunidades da diáspora e o fenómeno da emigração já parou, a Região não pode continuar a fazer depender a sua afirmação externa apenas da relação com essas comunidades. É necessário outro caminho, é necessária



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

outra via e é exactamente para isso que nós entendemos que esta resolução serve.

Se é certo que do ponto de vista dos fundamentos desta resolução, o fenómeno da emigração assume importância especial, não é menos verdade que o outro significado político desta resolução é, talvez, um facto ou uma tomada de decisão para o qual esta Assembleia se prepara e que poderá ter um impacto substancialmente grande do ponto de vista do exercício da nossa autonomia.

Esta é, parece-me seguro dizê-lo, a primeira vez que um processo deste género é feito na Região Autónoma dos Açores, com o Parlamento dos Açores, manifestando essa vontade política. Esta é uma circunstância que gostaria de relevar, chamando a atenção para que não estando o facto da Assembleia participar nisso, não significa que isto seja apenas um acto entre o Senado ou a instituição parlamentar californiana e o Parlamento dos Açores. Não é disso que se trata, mas sim da ligação entre a Região Autónoma dos Açores e o Estado da Califórnia. Se considerarmos esse aspecto, parece-nos óbvio o impacto e a importância deste acto e desta proposta de resolução, desde consequências que se esperam ao nível da educação, ao nível social, cultural e económico. Tudo isto são matérias que me parecem extremamente importantes nesta fase.

A Califórnia tem a dimensão e a importância política dum estado que se insere na Federação Norte Americana, tem poderio económico por todos reconhecidos e certamente que da parte dos Açores o aceitar colocar-se neste plano com o Estado da Califórnia, parece-me sobrelevar e importar, em muito, para o exercício da nossa autonomia.

Mas, se é certo que apenas do ponto de vista da Região Autónoma dos Açores isso é importante, se alargarmos um bocadinho o âmbito da análise



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

desta proposta de resolução e considerarmos o impacto que ela poderá ter numa perspectiva mais lata, podemos realçar talvez o facto dos Açores passarem a ser a quarta região da Europa, a par da Côte d'Azur, da Umbria e da Catalunha a manterem este tipo de relação com o Estado da Califórnia. Também por aí parece-me ser um facto digno de relevo.

Portanto, se é importante, exactamente, ter presente este tipo de comportamento e este tipo de impacto que a proposta de resolução poderá ter, não é menos significativa a forma como todos os partidos políticos reagiram e, pelos vistos, reagirão ainda neste plenário àquela que foi a visita do Senador Jimmy Costa do Estado da Califórnia aqui à Região Autónoma dos Açores.

O Senador Jimmy Costa teve a oportunidade, nessa altura, de manifestar, clara e inequivocamente, o entendimento que existia do Senado da Califórnia, de toda a instituição parlamentar da Califórnia, relativamente à ligação com os Açores. E, se é certo que essa ligação assumiu uma importância fundamental, quando foi discutida na Califórnia, a esperança do Grupo Parlamentar do Partido Socialista é que assim também aconteça aqui na Região Autónoma dos Açores.

Em relação aos fundamentos e aos objectivos, parece-me estar, neste momento, sobremaneira explicado aquilo que nos levou a apresentar esta proposta de resolução.

Quanto aos efeitos, porém, existe mais um aspecto que gostaria de salientar: o facto de na nossa proposta de resolução se propor que ao Governo Regional seja recomendado o desenvolvimento de todos os actos, de todas as acções, de todas as iniciativas que possam materializar esta proposta de resolução, que possam materializar a geminação entre a Região Autónoma dos Açores e o Estado da Califórnia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Por que é que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista entende fazer isso? Por uma simples razão. Porque é importante que, quando estamos a falar de toda a Região Autónoma dos Açores, se possam convocar os meios e os recursos que o Governo Regional tem, e que é perfeitamente natural que tenha, como órgão executivo que é, para dar cumprimento à manifestação da vontade política que a Assembleia Legislativa Regional assim faz.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Eis aqui os fundamentos, os motivos e a justificação desta proposta de geminação entre o Estado da Califórnia e os Açores e que esperamos tenha a concordância de todos os Srs. Deputados.

Muito obrigado.

(Aplausos das bancadas do PS, do Governo e do Sr. Deputado José Decq Mota)

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

Deputado José Decq Mota (PCP): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Uma muito breve intervenção, apenas para sublinhar e frisar a posição do Grupo Parlamentar do PCP a propósito desta situação.

Aquilo que nesta proposta é essencial e determinante é o artigo 1º. em que o proponente apresenta que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, em nome do povo dos Açores, manifeste ao povo do Estado da Califórnia o desejo de aprofundar os laços históricos, etc., em que existe sobejas razões para isso no plano histórico e no plano presente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Queria também manifestar-me relativamente a leituras que o Sr. Deputado Vasco Cordeiro faz em relação à significância futura, porque há uma significância presente que resulta de causas do passado mais remoto, mas também do recente. Há uma significância futura, porque se trata duma prática política, do tipo de ligação que a Região Autónoma vai passar a ter num quadro em que as razões históricas tradicionais estão hoje modificadas e alteradas.

A corrente emigratória hoje não é a fatalidade que foi durante mais de um século e, portanto, hoje com todas as raízes lançadas, há razões muito aprofundadas para haver interesse mútuo nesta geminação.

Eu gostava apenas de chamar a atenção e sublinhar o cuidado que o Sr. Senador Jimmy Costa colocou no tratamento deste problema quando cá veio, o cuidado com que ele procurou saber e motivar para uma posição unânime da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, o cuidado com que ele sublinhou sempre a necessidade das acções e comportamentos futuros de representações terem uma natureza pluripartidária, colocando esta situação claramente ao nível da instituição e acima doutros parâmetros ou medidas.

Apreciei esse aspecto cuidadoso, um pouco excessivo, talvez por não nos conhecer, como o Sr. Senador colocou este problema.

Como o Sr. Deputado Vasco Cordeiro sublinhou, ele veio com uma proposta já aprovada, com mecanismos certamente diferentes, nas duas câmaras do Parlamento da Califórnia, relativamente a esta questão.

Trocaram-se impressões concretas na reunião em que os líderes parlamentares tiveram com o Sr. Senador, trocaram-se opiniões concretas sob formas de desenvolvimento e concretização deste processo em várias áreas, sobre as quais pode haver interesse.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Mas, eu queria lançar aqui na discussão um outro problema, porque tenho a ideia de que temos que ter a consciência de eventuais dificuldades ou perspectivas diferentes que processos destes levantam.

Estando de acordo, porque isso corresponde à nossa organização, à prática e mesmo praxe política, com as últimas palavras do Sr. Deputado Vasco Cordeiro em relação ao envolvimento do executivo neste processo, não estou a contestar isso, queria chamar a atenção para o facto dessa solução não ser de fácil compreensão para o Sr. Senador Jimmy Costa, e retiro esta conclusão a partir duma frase que ele repetiu mais do que uma vez que foi: o governador, que é o executivo dele, não tem nada a ver com isto.

Portanto, é outra postura e outra forma, mas da qual se depreende que o Senado e a Câmara dos Representantes da Califórnia vão eles próprios ter a iniciativa, certamente junto das universidades, junto de serviços, certamente junto de empresas, para que o processo tenha continuidade.

É evidente que o facto de nós recomendarmos ao Governo um envolvimento neste processo também não exclui, na minha óptica, que tenhamos iniciativa junto de entidades diversas para incentivar este processo.

Porque há efectivamente duas perspectivas do lado de cá e do lado de lá, não quis deixar de pôr o problema, porque me parece que pode ser importante reflecti-lo para não termos depois surpresas no desenvolvimento deste processo.

De qualquer modo, quero manifestar o apoio pleno do Grupo Parlamentar do PCP a esta iniciativa, a esta atitude e a esta evolução política que na realidade é.

Muito obrigado.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado José Manuel Bolieiro.



Deputado José Manuel Bolieiro (PSD): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Secretários Regionais:

O PSD vai naturalmente associar-se a esta resolução.

Desde há muitos anos que os açorianos viram nos Estados Unidos um horizonte de oportunidades e como viviam em piores condições, mas ambicionavam um futuro melhor para os seus filhos, resolveram emigrar para Ocidente, apesar da sua ligação histórica nacional estar mais ligada à Europa.

Chegaram lá, na sua maioria, em condições quase sub-humanas, mas mercê da sua capacidade de sofrimento, do seu espírito vencedor nas terras mais inóspitas, eventualmente sob o ponto de vista social, porque desconheciam a língua e não tinham ninguém para os receber, souberam vencer as dificuldades e aproveitaram essa oportunidade.

Hoje, de forma particular no Estado da Califórnia, são um caso de sucesso. Por isso é preciso garantir uma relação destes laços sob o ponto de vista familiar e institucional governativo, garantindo sobretudo esta presença, este convívio, esse intercâmbio e estas visitas.

A Proposta de Resolução tem hoje algo mais, para além daquilo que aqui tem sido feito.

O Governo, através dos seus serviços, tem mantido alguma ligação, sobretudo sob o ponto de vista social, participando nos eventos que os emigrantes organizam, fazendo evocar a memória da sua origem para além dos laços familiares.

Hoje pretende-se criar uma outra ligação que, tendo em conta e balizado o seu grau de importância, merece, todavia, o nosso apoio.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

A integração dos açorianos na Califórnia tem também um peso político que é reconhecido institucionalmente nas instituições democráticas do Estado da Califórnia.

Tivemos a oportunidade de conviver com o Senador Jimmy Costa, de origem açoriana, da Ilha Terceira, há muito anos eleito no Senado do Estado Californiano.

Porque a valorização e o reforço destes laços institucionais têm uma simbólica própria que nós podemos ajudar a promover, sob o ponto de vista institucional, creio que faz sentido esta Proposta de Resolução que pretende aprofundar os laços históricos, criando um quadro institucional de relacionamento. Portanto, é uma simbólica de reforço institucional, de reconhecimento do peso político da nossa comunidade.

A nossa diáspora é trabalhadora, mas é também, na Califórnia, uma comunidade de empresários. Hoje, é uma comunidade de cidadãos, muitos deles americanos, mas é também uma comunidade com representação política e tanto assim é que, por iniciativa do Senador Jimmy Costa, o Senado do Estado da Califórnia já teve oportunidade de votar e aprovar esta simbólica de geminação entre o Estado da Califórnia e a Região Autónoma dos Açores.

Creio que, com isso, damos um passo importante.

A geminação fica feita, mas só pode tornar-se reconhecedora desta importância e deste peso dos açorianos da nossa comunidade e da diáspora no Estado da Califórnia, se da Região Autónoma dos Açores se der este impulso de correspondência com aquilo que o Senado do Estado da Califórnia já fez.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Depois da aprovação desta resolução e da respectiva geminação, há um acrescer de responsabilidades para a Região Autónoma dos Açores e para os açorianos.

É de valorizar sempre e em cada caso este nosso relacionamento institucional, porque sempre que ele se fizer, demonstra aos políticos e aos governantes do Estado da Califórnia o valor, o peso e a influência da nossa comunidade açoriana, hoje feita cidadã do Estado da Califórnia.

Neste contexto, esta proposta de geminação merece a nossa concordância e o Grupo Parlamentar do PSD votará favoravelmente, tendo em conta o seu histórico, enquanto partido de governo na Região que sempre valorizou um relacionamento estreito com a diáspora em qualquer parte dos Estados Unidos.

Muito obrigado.

Vozes da bancada do PSD: *Muito bem! Muito bem!*

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado Alvarino Pinheiro.

Deputado Alvarino Pinheiro (PP): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Naturalmente que o Grupo Parlamentar do Partido Popular associa-se e congratula-se com esta proposta de resolução de geminação entre a Região Autónoma dos Açores e o Estado da Califórnia.

O essencial dos méritos, dos fundamentos para esta iniciativa e para o que aqui nos traz à apreciação já foi muito bem manifestado e realçado pelos ilustres líderes parlamentares que me antecederam.

Gostaria apenas de realçar neste momento que encerra alguma história também na perspectiva da nossa autonomia, que, embora avulso, todas as experiências que ao longo destes anos envolveram a presença do próprio Parlamento dos Açores em terras dos Estados Unidos da América e



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

concretamente no Estado da Califórnia, todas elas, repito, deixaram uma marca histórica indelével no relacionamento institucional entre este Parlamento e o povo dos Açores que representa e as entidades com que contactou no Estado da Califórnia.

Não podia deixar aqui de lembrar, certamente como muitos dos colegas deputados presentes já o fizeram, os contactos na década de 90, não posso precisar o ano, com o Senador Melo, salvo erro, personalidade oriunda da ilha Graciosa, dos Melos da Graciosa, com peso diferenciado no Senado da Califórnia e que, como é hábito dos nossos interlocutores por onde os Açores e a esta Assembleia tem passado ao longo deste mais de quarto de século, distinguiram o Parlamento dos Açores, na Comissão que então o representava, ao mais alto nível junto das entidades parlamentares do Estado da Califórnia e com o lobby político português e açoriano daquele rico e mais poderoso Estado dos EUA.

Por conseguinte entendemos este passo institucional que agora é dado como uma sequência e algo que tem que estar sempre relacionado com aquilo que no passado, e já foi alguma coisa, ligou este Parlamento às nossas comunidades e no caso concreto à comunidade e ao povo da Califórnia.

Um voto final:

Que as boas intenções naturais e os desejos aqui por todos manifestados façam traduzir esta proposta de gemação em algo de mais concreto possível.

A responsabilidade e a idoneidade dos órgãos intervenientes neste processo são, na nossa perspectiva, a garantia de que haverá a materialização desses importantes desígnios, por forma a que os Açores tirem o proveito, no sentido que é possível, duma ligação deste tipo e que, sem dúvida, as



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

nossas comunidades do Estado da Califórnia, que são muitas, também se possam honrar e sentir-se cada vez mais identificados com as suas origens, através dessa ligação institucional entre o seu Estado da Califórnia e a Região Autónoma dos Açores.

Presidente: O Sr. Deputado José Decq Mota deseja interpelar a Mesa? Faça o favor.

Deputado José Decq Mota (PCP): A minha interpelação é no sentido de pedir um intervalo regimental de 15 minutos no máximo.

Presidente: Está concedido um intervalo regimental de 15 minutos ao Grupo Parlamentar do PCP.

(Eram 19 horas e 10 minutos)

Presidente: Vamos recomeçar os nossos trabalhos.

(Eram 19 horas e 25 minutos)

Tem a palavra o Sr. Deputado Vasco Cordeiro para uma segunda intervenção.

Deputado Vasco Cordeiro (PS): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Apenas para clarificar um aspecto, reforçar outro e reafirmar ainda outro.

Em relação à clarificação de um aspecto, eu gostaria apenas de salientar o seguinte:

É importante, com todo o respeito e com toda a consideração que me merece, quer as intervenções que me antecederam, nomeadamente a do Deputado Alvarino Pinheiro e a do Deputado José Manuel Bolieiro, quer o respeito que me merece toda a comunidade emigrante dos Açores, eu gostaria de reforçar um aspecto que me parece essencial: este não é o



processo que se desencadeie em função do fenómeno da emigração. Este não é um processo que se esgote na questão das comunidades açorianas no estrangeiro. Eu acho que é fundamental clarificar este aspecto.

O que nós estamos hoje a fazer aqui, e que acho que é importante salientar, é a ligar os Açores a outra entidade estrangeira que, por acaso, tem ligações com os Açores. Se isto pode parecer despiciendo do ponto de vista de justificação, para mim, pelo menos, assume uma importância fundamental quando olhamos para as potencialidades que esse tipo de acto assume. Isto não é apenas a questão das comunidades.

A Califórnia, como muito bem salientaram, foi destino de açorianos que emigraram, mas isto que hoje estamos a fazer aqui vai, em minha opinião, muito para além disso. É este aspecto que eu gostaria de deixar e reforçar o mais que puder perante o plenário.

Isto não é mais um acto que diga respeito às comunidades açorianas, muito embora o facto de assim ser não invalide que elas estejam presentes na consideração deste processo, mas vai muito mais além e este aspecto parece-me fundamental para percebermos que é mais importante do que este o processo que conduz ao surgimento desta proposta, ou seja, ligar os Açores à Califórnia abre-nos um campo de possibilidades em múltiplas áreas que não se deve limitar apenas pela consideração da existência de comunidades ou de açorianos nesta ou naquela área.

Eu bem sei e reconheço que, certamente, nenhum dos Srs. Deputados entende esta limitação, mas de qualquer das formas eu acho que é fundamental que esse aspecto seja realçado aqui.

Por outro lado, quero reforçar um outro aspecto que diz respeito ao nº 2 da proposta de resolução e que tem a ver com a filosofia desta proposta.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

É importante ter presente o facto deste processo ter sido desencadeado pela Presidência do Governo, que o comunicou à Assembleia e que houve todo o desenvolvimento que todos nós sabemos.

Como é que se pode considerar a intervenção da Assembleia Legislativa Regional e do Governo Regional neste processo.

A Assembleia Legislativa Regional tem a responsabilidade de manifestar a vontade política de ligar os Açores a outra entidade e isso é uma responsabilidade e um acto que deve ser tomado por esta Assembleia.

Mas sejamos claros: os meios, os recursos e toda a série de trabalho, em dedicação total, para materializar e para levar a bom porto este processo, deve, em minha opinião, ser desenvolvido pelo executivo. Isto significa que a Assembleia, a partir do momento em que aprova esta proposta de resolução, está afastada do processo? Não, porque a Assembleia, em minha opinião, deve manter um acompanhamento sobre o que é que é feito da geminação que nós aprovámos e qual é o seguimento da vontade política que nós manifestámos, através da Comissão competente nesta matéria.

Agora, é preciso ser claro e realista: do meu ponto de vista o Governo Regional tem as condições para materializar e para concretizar esta geminação que a Assembleia Legislativa Regional não tem.

Quero reforçar mais uma vez que é necessário ter presente o seguinte: nós não estamos a falar na geminação do Parlamento dos Açores com o Congresso Californiano; nós estamos a falar de unir a Região Autónoma dos Açores com o Estado da Califórnia. Portanto, parece-me importante fazer isso e estamos a dar um sinal político desta vontade de aprofundar laços.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Um terceiro aspecto que me parece importante salientar nesta fase diz respeito à forma como toda esta consideração e todo este processo se pode e deve desenvolver.

Existe uma questão de diferenças de sistemas que é óbvia e é clara.

No caso californiano o órgão legislativo tem poderes que não existem no nosso sistema. Existe um conjunto, não apenas em termos teóricos, mas mesmo em termos práticos, de poderes que a instituição parlamentar californiana tem que nós não temos e, portanto, é óbvio e natural que a tomada de posição da parte da Califórnia tenha sido tomada pelo órgão parlamentar.

No nosso sistema há uma condição essencial e que é a seguinte: o Governo Regional, órgão executivo, é politicamente responsável perante a Assembleia, porque sai desta Assembleia.

Portanto, a ligação, o fio condutor, o controle, permitam-me a expressão, que esta Assembleia poderá manter sobre este processo está à partida mais garantido do que acontece com a Califórnia, ou seja, no caso da Califórnia o Governador, órgão executivo, é eleito directamente e existe todo um processo que difere.

Este é um aspecto que, a merecer a concordância dos Srs. Deputados, parece-me que seria útil, permita-me Sr. Presidente esta nota, e seria importante até que, aprovada esta proposta de resolução, fosse explicado, na missiva que certamente V. Exa. dirigirá ao Presidente do Senado Californiano, o porquê e as razões deste sistema.

Ora, isto não significa que estou a avançar com alguns receios que se poderiam formar. Isto significa dar carta branca ao Governo para actuar nesta matéria? Não.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Há a manifestação da vontade política de ligar os Açores ao Estado da Califórnia e o Governo tem legitimidade, reforçada através desta proposta de resolução, para avançar neste sentido.

Esta Assembleia tem uma comissão especializada em razão da matéria que se dedica a isso e eu penso que é politicamente mais frutífero e do ponto de vista prático com mais resultados.

A Assembleia, efectivamente, assume a responsabilidade de manifestar formal e solenemente a vontade política da Região Autónoma dos Açores.

A concretização deste processo deve ter uma participação significativa do Governo Regional e a Assembleia Legislativa Regional, por fim, deve acompanhar este processo, através da comissão competente ou através do plenário, conforme se entender.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

São essencialmente estes três aspectos que eu queria referir, mas, abusando talvez um bocadinho, há um que eu queria deixar bem presente que é a questão das comunidades.

Se é certo que as comunidades têm importância, neste caso não é a razão fundamental e apelo realmente para isso, porque isto tem potencialidades para ir muito mais além e o que é importante é que da parte de quem tiver a responsabilidade de fiscalizar a concretização e de assumir comportamentos e decisões sobre esta matéria, exista essa perspectiva que me parece essencial.

Muito obrigado.

Presidente: Para uma segunda intervenção tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

Deputado José Decq Mota (PCP): Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Secretário Regional:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

De forma nenhuma é minha intenção, e não é isso que vou fazer, polemizar à volta destas questões nem meter-me neste assunto, que na sua linha geral e nas questões que são determinantes para a sua evolução, é um assunto consensual. Assim deve e tem que ser e, portanto, não vou entrar pelo caminho da polémica.

Eu levantei algumas questões e o Sr. Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista fez o favor de contra-argumentar sobre uma delas, fazendo também um alerta e sobre estas questões que estão em discussão, eu gostava de fazer, nesta segunda intervenção, brevíssimos comentários.

Efectivamente o Grupo Parlamentar do PCP também entende que este problema é uma situação que tem muito de novo, ou seja, como disse na minha primeira intervenção, vem de trás e a existência duma fortíssima e antiga comunidade emigrante foi muito importante para se chegar a este ponto, mas tem qualquer coisa de muito novo que são relações directas no plano cultural, económico, social e político, no sentido em que estes termos podem ser usados, entre uma região autónoma dum país com um estado duma união.

Portanto, estamos aqui perante uma coisa nova e tem que haver de todas as entidades envolvidas, nomeadamente e desde logo desta Assembleia, mas também do Governo regional dos Açores, uma profunda e precisa compreensão dessa diferença.

Não se trata apenas, portanto, de fazer de forma mais aprofundada, com boa colaboração das entidades do Estado da Califórnia, um trabalho junto das ou para as nossas comunidades emigradas que todos respeitamos e que queremos manter esse contacto, mas trata-se, de facto, de ir mais além.

Particpei nas reuniões com o Sr. Senador e esta questão abre perspectivas de cooperação com importância no plano científico, no plano cultural, no



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

plano social, nas mais diversas questões, e mesmo no plano económico. Abre as portas para uma cooperação com importância e expressão, se houver da nossa parte, Região Autónoma dos Açores, capacidade para tratar bem este problema, em todos os sentidos possíveis.

Portanto, deixo também esta reflexão para que nós – penso que é coincidente com aquilo que o Sr. Deputado Vasco Cordeiro colocou desde a sua primeira intervenção – saibamos assumir esta dimensão em tudo aquilo que este Plenário, a Comissão de Política Geral ou a Presidência sejam chamados a intervir neste processo.

Quanto à outra questão respeitante ao problema da diferença de sistemas, eu penso e continuo a pensar que há, de facto, diferenças.

Não tenho oposição à versão que está vertida na resolução. Não tenho qualquer intenção de propor alterações, mas também é preciso nós termos aqui bem presente aquilo que no futuro vamos, de facto, fazer.

Se é verdade que nós temos que apreender esta nova dimensão, também o executivo, neste caso a Presidência do Governo, tem que apreender a dimensão de que o envolvimento do primeiro órgão da autonomia neste processo pode ser decisivo para o seu sucesso, dado o papel de liderança que o órgão parlamentar do Estado da Califórnia tem lá na condução do processo. Portanto, não queria deixar, de vida voz, de colocar esta ideia aqui.

Assumimos todos, Assembleia Legislativa Regional, Governo Regional dos Açores e partidos políticos aqui representados, com a aprovação nestes termos, uma responsabilidade grande de sabermos conduzir este processo.

Não estou a fazer nenhum discurso redondo. Penso que estou a tocar em pontos que são vitais para aquilo que nos une que é a vontade deste processo resultar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Neste entendimento e feitas estas ressalvas, nós damos, obviamente, com entusiasmo, o nosso apoio a esta proposta.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado José Manuel Bolieiro.

Deputado José Manuel Bolieiro (PSD): Sr. Presidente, Sras. e Srs.

Deputados, Srs. Membros do Governo:

Apenas uma nota muito breve para esclarecer a Câmara que, da nossa parte, também ficou compreendido o objecto e a ambição desta Proposta de Resolução e da gemação.

O nosso entendimento é, de facto, o de que a motivação e o enquadramento desta proposta de gemação tem muito a ver com a comunidade, com a diáspora, mas reconhecemos na resolução a sua ambição, damos valor e queremos dar corpo à concretização desta ambição institucional, dum relacionamento estreito que valorize a relação entre a Região Autónoma dos Açores e o Estado da Califórnia, quer pela via do Governo Regional, quer pela via da Assembleia Legislativa Regional.

Uma coisa é distinguir o enquadramento e a motivação desta resolução, enquadrada, obviamente, na nossa diáspora, aliás, num contacto muito profundo com um originário das nossas ilhas, especialmente motivado para dar encaminhamento, como deu, a este processo.

Outra coisa é esta indisfarçável ambição que fica por parte da Assembleia Legislativa Regional com a aprovação desta resolução e o encargo que cabe depois ao Governo Regional e a esta Assembleia de levar por diante este relacionamento institucional, que possa ter como focos concretos algum intercâmbio não só do ponto de vista social e cultural, como também económico e até, segundo até se pôde vislumbrar em conversa com o Senador Jimmy Costa, sob o ponto de vista da investigação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Há aqui potencial, para que não fiquem dúvidas perante a Câmara, que o PSD reconhece, valoriza e acompanha esta ambição, mesmo que esta perspectiva tenha, eventualmente, uma dose de utopia que, em nosso entender, é de motivação para que acompanhemos esse esforço de concretização, tanto aqui no Parlamento, como no relacionamento institucional com actos concretos.

Portanto, nós não nos limitamos ao valor da resolução no seu enquadramento com a comunidade e com a diáspora, mas queremos que se possa cumprir a ambição da própria resolução neste relacionamento institucional.

Como se sabe, e não é surpresa para ninguém, as relações internacionais têm o direito internacional, como sujeitos, os Estados.

A União Europeia tem uma realidade que procura criar outro protagonista para além dos Estados, como sejam as Regiões.

Nós queremos, através desta geminação e numa relação da Região com o estado da Califórnia, introduzir outro sujeito, um Senado e a Região Autónoma dos Açores.

A ambição sobre este instrumento de geminação está colocada no terreno e estaremos todos disponíveis, enquanto Parlamento, para fazer a fiscalização e o acompanhamento das acções concretizadoras que o Governo Regional pode levar a efeito com o Senado da Califórnia.

Por tudo isto não fique, nem reste qualquer dúvida, de que a votação e o apoio do PSD, nesta matéria, não se limita a este gesto de ligação com a diáspora, mas a esta ambição de relacionamento institucional, concretizador de acções de intercâmbio que valorizem não só a nossa representatividade no Estado da Califórnia como também uma interferência do Estado da Califórnia na Região Autónoma do Açores, na valorização



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

dos nossos aspectos económicos, culturais, de investigação científica que ficaram mais ou menos vislumbrados e determinados com alguns pontos, mais ainda quando se perspectiva, e parece-me que bem, para concretizar este relacionamento, a criação de um gabinete de acompanhamento no Senado do Estado da Califórnia que possa com isso garantir este acompanhamento concretizador dessa relação institucional que agora também deste lado aprovamos, dando por isso correspondência ao que já foi feito no Senado Californiano.

Muito obrigado.

Presidente: Srs. Deputados, parecendo não haver mais inscrições para a discussão desta proposta de resolução, vamos passar à votação na generalidade.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de resolução foi aprovada, na generalidade, por unanimidade.

Presidente: Para a especialidade apenas existe dois números. Está aberta a discussão.

Eu permitia-me sugerir que no nº 2, onde se diz “Assembleia Legislativa Regional e Governo Regional”, se acrescentasse “dos Açores”.

Faço esta sugestão, porque depois isto vai figurar num documento impresso especial, que vai ser traduzido para inglês e penso que ficava melhor se acrescentássemos “dos Açores”, para ser melhor compreendido pelos nossos geminados californianos.

(Pausa)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Não havendo intervenções e se não estão em desacordo, eu ponho à votação os n.ºs. 1 e 2.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: Os números 1 e 2 foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Passamos agora à votação final global.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como

Secretário: A proposta de resolução, em votação final global, foi aprovada por unanimidade.